

Documento nº: PF-503-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2017  
Página 1/8

**FUJI**

## SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

### 1.1. Identificador do produto:

**Designação Comercial:** FUJI

(Suspensão Concentrada (SC) com 40g/L ou 3,6% (p/p) de Diflufenicão e 160g/L ou 14,5% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio))

**1.2. Utilizações relevantes do produto:** Agricultura - Herbicida. Para uso utilizador profissional.

### 1.3. Identificação do fornecedor:

SAPEC Agro, S.A.

Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias  
2910-440 Setúbal

Telefone: 265 710 100

Fax: 265 710 105

E Mail: [agroseguranca@agro.sapec.pt](mailto:agroseguranca@agro.sapec.pt)

### 1.4. Número de telefone de emergência:



## SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

### 2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Eye Irrit. 2: H319; Skin Irrit. 2: H315; Aquatic Chronic 3: H412.

**Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas:** -----

**Efeitos adversos para a saúde humana:** Provoca irritação ocular grave. Provoca irritação cutânea.

**Efeitos ambientais:** Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### 2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

**Pictogramas de perigo:**



**Palavra-sinal:**

Atenção

**Advertências de perigo**

H315 - Provoca irritação cutânea;  
H319 - Provoca irritação ocular grave;  
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

**Recomendações de prudência**

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;  
P280 - Usar luvas de proteção durante a preparação e aplicação do produto;  
P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE - lavar com sabonete e água abundantes;  
P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS - enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar;  
P402 - Armazenar em local seco e fresco;  
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

**Informações suplementares:**

Geral: P102 - Manter fora do alcance das crianças.  
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar

Documento n.º: PF-503-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2017  
Página: 2/8

**FUJI**

as instruções de utilização;

SP 1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem;

SPe3a - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

**2.3 Outros perigos:** A mistura não cumpre os critérios de classificação como PBT ou mPmB em conformidade com o disposto no anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

### SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (➤)

**3.1. Substâncias:** Não aplicável.

**3.2. Misturas:**

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE		De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	
Glifosato sal isopropilamina (C <sub>6</sub> H <sub>17</sub> N <sub>2</sub> O <sub>5</sub> P)	38641-94-0	254-056-8 (EINECS) 015-184-00-8 (INDEX)	30.4 (**)	Aquatic Chronic. 2: H411	(*)
Alcoois C9--11, ricos em C10, Etoxilados	78330-20-8	-----	5-10	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318	ND
Diflufenicão (C <sub>19</sub> H <sub>11</sub> F <sub>5</sub> N <sub>2</sub> O <sub>2</sub> )	83164-33-4	616-032-00-9 (INDEX)	3.6 (***)	Aquatic Chronic 3: H412	(*)
Isotridecanol	68526-86-3	271-235-6 (EINECS)	0.5-1	Acute Aquatic. 1: H400	01-2119454259-32-XXXX

(\*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(\*\*) Equivalente a 160g/L (14.5%) de Glifosato

(\*\*\*) Equivalente a 40g/L de Diflufenicão puro

**Nota:** O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

### SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:**

**Inalação:** Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contato com a Pele:** Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contato com os Olhos:** Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Ingestão:** Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

**Medidas gerais:** Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes:** (associados às matérias ativas): **(Glifosato sal isopropilamina): Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, dor abdominal, vômitos, diarreia; gastrite; ulceração, inflamação da laringe e faringe, eritema, taquicardia; no caso de ingestão de grandes quantidades convulsões, hipotensão, insuficiência pulmonar, afecção hepática ligeira. **Inalação** - irritação do tracto respiratório, dispneia, aumento das secreções brônquicas. **Contato** - irritação da pele e mucosa; conjuntivite. **(Diflufenicão): Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, dor abdominal, vômitos, diarreia; dor de cabeça; sonolência. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, dispneia, aumento da secreção nasal e brônquica. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo; rinite, conjuntivite; dermatite de contato.



Documento nº: PF-503-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2017  
Página 3/8

**FUJI**

**4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:** Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão de pequenas quantidades, providenciar a ingestão de líquidos ou administração de carvão ativado; no caso de ingestão de grandes quantidades providenciar lavagem gástrica (utilizando óleo vegetal ou de parafina); administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). A hemodiálise é útil para a remoção de glifosato. Não existe um antídoto específico. Não administre atropina.

## **SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

### **5.1. Meios de extinção:**

**Meios adequados de extinção:** Pó químico, CO<sub>2</sub>, espuma e água pulverizada.

**Meios inadequados de extinção:** Água em jacto.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura:** Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos fluorados - HF e fosforados).

### **5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:**

**Medidas de proteção:** Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

**Equipamento de proteção especial:** Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

## **SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

### **6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:**

**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:** Evitar o contato ou a inalação do produto.

**Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:** Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

**6.2. Precauções a nível ambiental:** Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza:** Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

## **SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

### **7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:**

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.



Documento nº: PF-503-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2017  
Página 4/8

**FUJI**

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:**

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

**7.3. Utilizações finais específicas:** O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

## **SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

### **8.1. Parâmetros de Controlo:**

(Glifosato): 0.3 mg/kg p.c./dia. AOEL: 0.2 mg/kg p.c./dia.

(Diflufenicão): ADI: 0.2 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.11 mg/kg p.c./dia.

### **8.2. Controlo da exposição:**

**Controlos técnicos adequados:** Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

### **Medidas de proteção Individual / Equipamento de proteção Individual:**

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro de carvão (apropriadas para vapores - COV's) e adicionalmente com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

**Controlo da exposição ambiental:** Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

## **SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

### **9.1. Propriedades físicas e químicas de base:**

Estado	Líquido
Cor	Branco
Odor	ND
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	4.6
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	NA
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1.103
Solubilidade	ND
Coeficiente de partição n-octanol/água	ND



Documento n.º: PF-503-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2017  
Página 5/8

**FUJI**

Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	430 cP (viscosímetro Brookfield)
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

#### 9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

### SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

**10.1. Reactividade:** Informação não disponível.

**10.2. Estabilidade química:** Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

**10.3. Possibilidade de reacções perigosas:** Pode reagir com agentes oxidantes e ácidos fortes, aço galvanizado ou não revestido.

**10.4. Condições, a evitar:** Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

**10.5. Materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes e ácidos fortes. Aço galvanizado ou não revestido.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos:** A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos fluorados: HF e fosforados).

### SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

#### 11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

##### Toxicidade aguda (Glifosato sal isopropilamina):

DL <sub>50</sub> aguda por via oral:	> 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:	> 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h):	> 1.3 mg/l de ar (Ratazanas)

##### Toxicidade aguda (Diflufenicão):

DL <sub>50</sub> aguda por via oral:	> 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h):	> 5.12 mg/l de ar (Ratazanas)

##### Efeitos agudos (Glifosato):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante (Coelhos)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Muito irritante (Coelhos)
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (Porquinhos da índia)

##### Efeitos agudos (Diflufenicão):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Ligeiramente irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (Porquinhos da índia)

##### Toxicidade crónica (Glifosato sal isopropilamina):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

##### Toxicidade crónica (Diflufenicão):



Documento nº: PF-503-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2017  
Página 6/8

**FUJI**

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

**Vias de exposição prováveis:** Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

**Sintomas e efeitos:** Ver subsecção 4.2.

## SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1. Toxicidade:

#### Toxicidade aguda (Glifosato sal isopropilamina):

Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):	>2 mg/l (Peixe-guelra-azul); >1000 mg/l
Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (48 h):	>93 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> ); 930 mg/l
Algas CE <sub>50</sub> aguda (72 h):	>72.9 mg/l ( <i>Scenedesmus subspicatus</i> )
Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:	ND
Abelhas DL <sub>50</sub> oral:	ND
Abelhas DL <sub>50</sub> contato:	ND
Plantas Aquáticas CE <sub>50</sub> (7 d):	88.4 mg/l

#### Toxicidade aguda (Diflufenicão):

Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):	> 0.0985 mg/l (carpa)
Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (48 h):	> 0.24 mg/l ( <i>daphnia magna</i> )
Algas CE <sub>50</sub> aguda (72 h):	0.00045 mg/l ( <i>scenedesmus subspicatus</i> )
Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:	> 2150 mg/kg p.c.
Abelhas DL <sub>50</sub> oral:	> 112.3 µg/abelha
Abelhas DL <sub>50</sub> contato:	> 100 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE <sub>50</sub> (7 d):	0.039 mg/l ( <i>lemna gibba</i> )

#### Toxicidade crónica (Glifosato sal isopropilamina):

Peixes NOEC crónica (83 d):	917 mg/l
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d):	455 mg/l
Algas NOEC crónica (72h):	ND

#### Toxicidade crónica (Diflufenicão):

Peixes NOEC crónica (83 d):	0.015 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d):	0.052 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas NOEC crónica (72h):	0.0001 mg/l ( <i>Scenedesmus subspicatus</i> )

### 12.2. Persistência e degradabilidade:

- Solo: : (Glifosato): Moderadamente persistente no solo. DT<sub>50</sub> (típico e campo): 12 d. Lab DT<sub>50</sub>: 49 d. A degradação é principalmente microbiológica e aeróbica. (Diflufenicão): Persistente no solo. DT<sub>50</sub> (típico): 180 d; DT<sub>50</sub> (laboratório): 141.8 d; DT<sub>50</sub> (campo): 315 d.

- Água: (Glifosato): Moderadamente rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT<sub>50</sub>: 87 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT<sub>50</sub>: 2.5 d. (Diflufenicão): Lenta degradação química em sistemas água-sedimento, DT<sub>50</sub>: 175 d

**12.3. Potencial de bioacumulação: (Glifosato):** Baixo potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: -3.2 (pH 7; 20 °C). BCF: 0,5. (Diflufenicão): Alto potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: 4.2 (20°C). BCF: 1276

**12.4. Mobilidade no solo: (Diflufenicão):** Baixa mobilidade e imóvel no solo.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:** A mistura não é PBT/mPmB.

**12.6 Outros efeitos adversos:** Informação não disponível.





Documento n.º: PF-503-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2017  
Página 7/8

**FUJI**

## **SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

### **13.1. Métodos de tratamento de resíduos:**

**Manuseamento de resíduos (excedentes):** Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

**Gestão de resíduos (excedentes):** Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Gestão de resíduos de embalagens:** As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Disposições:** Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

## **SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (➤)**

### **14.1. Número ONU: NA**

### **14.2. Designação oficial de transporte da ONU:**

ADR/RID: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte rodoviário.

IMDG: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte marítimo.

IATA: Mercadoria não perigosa.

### **14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: NA**

### **14.4. Grupo de Embalagem: NA**

### **14.5. Perigos para o ambiente:**

ADR/RID: Não é perigosa para o ambiente;

IMDG: Não é poluente marítimo

IATA: Não é perigoso para o ambiente.

### **14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA**

### **14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel**

## **SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

### **15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:**

**Categoria Seveso:** Não é uma substância Seveso

**Autorização de venda concedida pela DGAV:** n.º 3786 (Provisória)

### **15.2 Avaliação da segurança química:** Não foi efectuada avaliação da segurança química da mistura

## **SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES (➤)**

**Conteúdo da revisão:** As secções / subsecções marcados com (➤) foram alterados em relação à versão anterior.

**Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação:** A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

**Lista das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores:**

H302 - Nocivo por ingestão;

H318 - Provoca lesões oculares graves;



## FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado  
pelo Regulamento (UE) N.º 830/2015

Documento n.º: PF-503-C  
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2017  
Página 8/8

**FUJI**

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;  
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### Bases de dados consultadas:

ESIS: European Chemical Substances Information;  
FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).  
<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;  
EU Pesticide Database.

### Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin; Manual Toxicológico de Produtos Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);  
ADR 2017 Editor Tutorial; IMDG Code, 2016 Edition; IATA, 2017 Edition;  
Review report for the active substance glyphosate (21 January 2002).  
EFSA Scientific Report (2007) 122, 1-84, Conclusion on the peer review of diflufenican.

### Legenda:

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Factor de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL <sub>50</sub> : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE <sub>50</sub> : Concentração efectiva média	p.c.: Peso corporal
DL <sub>50</sub> : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT <sub>50</sub> : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.